

CAFÉ – Janeiro/2023

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108.035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548.960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção na safra 2022.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022, a estimativa foi de que a produção no estado de Minas Gerais totalizou 21.960,1 mil sacas, ou seja, 0,82% inferior ao produzido na safra 2021 que já era de bialidade negativa para a cultura.

Safra 2023

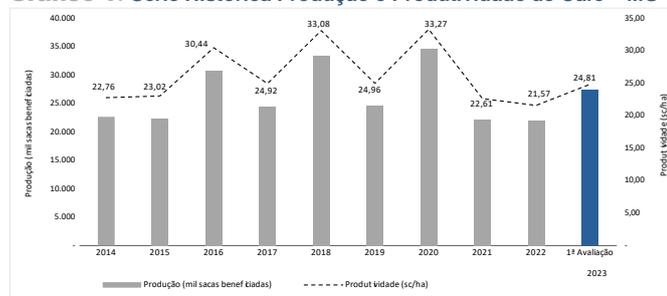
A safra de café 2023 já se inicia com a estimativa de crescimento tanto na área em produção (8,85%) quanto de produtividade (15,0%). Isto é devido às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro.

A floração para esta safra foi observada se concentrando majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro. O estresse climático favoreceu a diferenciação e o amadurecimento das gemas florais um pouco mais precoce.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos pós-florada, porém com severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em janeiro o preço médio do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 940,16/60 kg, uma queda de 3,91% em relação a dezembro, e um recuo de 35,38% aos preços praticados no mesmo período do ano anterior.

Diante das incertezas macroeconômicas de uma possível recessão global que, conseqüentemente, levaria à redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores, os compradores têm tomado uma posição de menor interesse à reposição de seus estoques.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	963,64	998,64	-3,50%	1.475,50	-34,39%
Campos Altos	964,09	994,09	-3,02%	1.475,00	-34,64%
Caratinga	870,45	941,36	-7,53%	1.373,33	-36,62%
Guaxupé	933,86	970,00	-3,73%	1.470,00	-36,47%
Manhuaçu	870,45	941,36	-7,53%	1.370,00	-36,46%
Monte Carmelo	967,05	994,09	-2,72%	1.476,25	-34,49%
Patrocínio	986,82	994,55	-0,78%	1.464,14	-32,60%
Piumhi	932,95	972,73	-4,09%	1.469,50	-36,51%
São Sebastião do Paraíso	944,09	981,59	-3,82%	1.473,75	-35,94%
Varginha	968,18	996,09	-2,80%	1.496,75	-35,31%
MG	940,16	978,45	-3,91%	1.454,42	-35,36%

Fonte: Conab.

Mercado

Em janeiro foram exportadas 2,33 milhões de sacas de café de Minas Gerais. Volume este que é apenas 1,96% menor que o exportado no mesmo período do ano passado.